



PE. GIUSEPPE BONOMI, CSS. (1940-2008)
68 anos

Giuseppe nasceu em Mizzole, distante oito quilômetros de Verona, aos 28 de abril de 1940. Fez a primeira profissão aos 25 de setembro de 1957 e a profissão perpétua aos 28 de abril de 1961. Foi ordenado sacerdote aos 10 de julho de 1966. Em 1966-67, residindo na paróquia de Santa Cruz, em Roma, estudou no colégio da Propagação da Fé.

Pe. Bonomi foi um peregrino do Evangelho e um cidadão do mundo. De 1968 a 1971 desenvolveu atividades em Aboisso, Costa do Marfim; voltando à Itália foi animador das missões (1971-1972) e ajudou na paróquia de Catania (1972-1973). Ainda em 1973 partiu para Formosa, na China nacionalista, para estar junto aos trabalhadores e prestar-lhes assistência espiritual, até 1974. Em seguida morou em Namíbia, também, com a finalidade de dar assistência aos imigrantes italianos durante os anos de 1975 e 1976.

Um primeiro reconhecimento o fez rodar por todo o Brasil antes de nele aportar oficialmente aos 23 de julho de 1977. De 1978 a 1983 exerceu o ministério em Luziânia-GO, transferindo-se a seguir para Ituaçu-BA, onde permaneceu de 1984 a 1986. Partiu para Santiago do Chile em 1987, permanecendo na paróquia Divino Redentor até 1990. Como pároco – a primeira vez na vida que assumiu tal cargo – viveu em El Belloto desde o mês de março de 1990 a 1994. Até fevereiro de 1995 auxiliou na paróquia Divino Redentor, em Santiago do Chile.

Logo a seguir tomou o rumo do Paraguai, trabalhando na paróquia Nossa Senhora do Rosário de Villeta, onde se desdobrou de coração e alma em prol do povo de Deus, até 2001. Foi, juntamente com Pe. Custódio José do Amaral o iniciador de nossa presença no Paraguai.

Passou o ano de 2002 em Curitiba-PR, indo a seguir para a Província São José, na cidade de Palmas-TO. Voltou a Villeta (2004) e, em 2005 assumiu, como primeiro pároco estigmatino em Assunção, a paróquia Santíssima Trindade. Em 2006, já bastante doente e cansado visitou a Itália. Mas, com o espírito aguerrido que sempre o acompanhou, quis voltar ao ministério no Brasil, aceitando o trabalho em nossa paróquia de Ilhéus - BA, em 2007.

Em seu itinerário ministerial, Pe. Bonomi passou os períodos mais longos de atividade sacerdotal em Luziânia e Villeta, onde teve a oportunidade de por em prática seu sistema de organização paroquial: a construção de inúmeras capelas que pudessem

descentralizar o ministério pastoral e oferecer aos fiéis a possibilidade de formar pequenas comunidades, fomentando através delas a unidade cristã e eclesial. Neste aspecto foi um apóstolo ardoroso e dedicado, não medindo sacrifícios para o atendimento ao povo de Deus, a qualquer hora e em qualquer circunstância.

Seu estilo itinerante não significava inquietação interior, mas o desejo de abrir caminhos em direção ao futuro com novas frentes de atividade pastoral. Por onde passou deixou sempre a marca de um caráter tranquilo, alegre, brincalhão, sociável e amigo. Gostava de conversar com qualquer categoria de pessoa e o fazia com prazer por horas a fio. Nisso tinha muita competência, pois era lido, culto, erudito e sintonizado com vasta área do saber e das ciências. Recebera o dom de uma inteligência aguda, perspicaz, criativa e nutrida de rara fantasia. Possuía muitos argumentos pro e contra sobre qualquer tema que debatesse.

No dia nove de setembro de 2008 faleceu em Ilhéus, onde se encontrava hospitalizado. A causa de morte foi diagnosticada como assepsia em consequência de hemorragia baixa digestiva e diverticulose.

Seu corpo foi trasladado para a Itália e sepultamento no país natal.